



AP nº 36

**COSAÚDE –ANS
TEA/TGD**

Dr. CASSIO IDE ALVES

Superintendente Médico ABRAMGE

DR. RENATO PICOLI

Gerente Sênior Oracle Life Sciences



Contexto e Objetivo



- Motivada pela necessidade de DIRETRIZES CLARAS , adoção de LINHAS DE CUIDADO e PROTOCOLOS, a **ABRAMGE** tem como **objetivo contribuir** para entendimento de **como as principais agências de avaliação de tecnologia do mundo** se posicionam a respeito da incorporação de tratamentos aos portadoras de transtornos globais do desenvolvimento (CID10–F84).
- Sintetizar como agências internacionais de avaliação de tecnologia gerenciam o TEA: sobre **Alemanha, Australia, Canada, Escócia, Estados Unidos e Inglaterra**.
- Descrever como o manejo do paciente com TEA é orientado no Brasil nestes últimos meses.

Método



Foi realizada busca em **sites de agências regulatórias e avaliação de tecnologias em saúde**, bem como bases de **dados bibliográficas por diretrizes clínicas** e as políticas adotadas nos seguintes países:

- **Alemanha, Australia, Canada, Escócia, Estados Unidos e Inglaterra**

Além disso, foi realizada uma busca em **sites de conselhos de classe, agências regulatórias e bases de dados bibliográficas por diretrizes clínicas e políticas nacionais**.



Contexto Internacional

- Transtorno do Espectro do Autismo (TEA), ou autismo, é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por algum grau de comprometimento na comunicação social e por um padrão de comportamentos, interesses e atividades restritas e repetitivas. **Diagnóstico correto, precoce é fundamental**
- **Pessoas com TEA geralmente não alcançam adequada habilidade social e cognitiva, sem tratamento médico adequado.** O TEA está associado com grande impacto econômico e social para pessoas com autismo, suas famílias e a sociedade como um todo. Por essa razão, **tratamentos efetivos são necessários para as crianças, preferencialmente antes da idade escolar.**
- Existem diversas modalidades de **tratamentos, que focam em intervenções comportamentais e educacionais** com alvo nos principais sintomas do TEA (**deficit em comunicação social/interação e nos padrões repetitivos e restritos de comportamento, interesse e atividades**). Idealmente, o tratamento deve ser **individualizado** de acordo com as necessidades de cada criança, o **que exige monitoramento, revisão e modificação** da abordagem conforme suas **necessidades mudam ao longo do tempo.**



Contexto TEA/TGD

ACESSO GARANTIDO (Lei 8080, Lei 9656-14307/22, RN 539)

QUALIFICAR

INTELIGENTE, SEGURO, EFETIVO

RACIONALIZADO



TEA/TGD

DIAGNÓSTICO

Suspeita – profissional da saúde M-CHAT (*modified Checklist for autism in toddlers M-CHAT-R/F*)

Confirmação – profissionais habilitados ferramentas específicas – testes adequados no momento apropriado.

NÍVEL DE DESENVOLVIMENTO DA CRIANÇA, ATRASOS E BARREIRAS DE INTERAÇÃO SOCIAL, COMPORTAMENTAIS E APRENDIZAGEM



País	Tratamento recomendado	Cobertura	Protocolo de tratamento	Idade	Valor	Comentários
Alemanha	Múltiplos tratamentos, incluindo intervenções para educação especial, intervenções psicológicas e psicoterapêuticas. Não há endosso ou cobertura a terapias específicas.	Planos de saúde públicos ou privados	Não especificado	Não especificado	Não especificado	Intervenções específicas para TEA são cobertas por um auxílio (Eingliederungshilfe) financiado pelo serviço social.
Austrália	No Guia CRC de autismo, não existe nenhum tratamento mencionado	Público (Medicare, NDIS)	Não especificado	Não especificado	Dependendo da idade, de 16 a 35 mil dólares australianos por ano. Pode haver limite de duração do benefício	A média de financiamento para tratamento (\$15,000) parece ser o valor necessário para tratamento por 3 horas semanais/ano
Canadá	Nenhum guia encontrado	Público	Em média, limite de 10-30h/semana, mas nem todos programas limitam.	Altamente variável, predominante escolares/pré-escolares.	Muito variável e alguns programas não especificam. Parece estar na faixa de 6 a 22 mil dólares canadenses por ano.	Existem diversos programas, mantidos por diversos Ministérios diferentes. Há variabilidade considerável entre as províncias em termos de elegibilidade, financiamento e o que cada programa oferece/cobre.
Escócia	Citam diversas intervenções, incluindo de comportamento e psicológica (dentre diversas vertentes) . Não há endosso ou recomendação para terapias específicas.	Público	13 a 28 horas por semana de acordo com as últimas evidências	Crianças	Não especificado	Mencionam terapias baseadas em ABA, dentre outras intervenções (terapia ocupacional, terapia cognitivo comportamental), sem forte recomendação.
EUA	Publicação AAP: ABA, abordagens de desenvolvimento e/ou abordagens naturalistas podem ser usadas.	Público (Medicaid)	Alguns estados não limitam, alguns limitam ABA a 20h/semana	Limite varia de 10 a 22 anos de idade	Limite anual de \$20,000 a \$50,000, geralmente para ABA ou "behavioral therapy". Alguns impõem limite total durante a vida (ex: Florida = \$200,000). Geralmente, benefício decai conforme mais velho for o beneficiário.	Pelo Medicaid, todos os estados cobrem tratamento. Não há endosso ou recomendação por terapia específica, e há variabilidade nos limites impostos para a cobertura. Pelo Marketplace Health Insurance, 33 estados cobrem tratamento.
Inglaterra	Crianças e Adultos - intervenções psicológicas e para o comportamento	Público	Não especificado	Crianças e adultos	Existe uma taxa de £ 24,45 e £ 156,90 por semana e depende do nível de ajuda que a criança precisa e para adultos divide em necessidades baixas, moderadas e altas	Não foram identificadas maiores informações específicas ao país

Resumo dos Achados

- **Terapias que demonstrem segurança , eficácia e custo efetividade a luz da análise de ATS**
- As agências e políticas mencionam tratamentos com terapia: de **fono, ocupacional, fisioterapia, intervenções para educação especial, intervenções psicológicas e psicoterapêuticas.**
- *Alemanha, Australia, Canada, Escócia e Inglaterra* **não recomendam o uso e reembolso** de nenhum tratamento específico para o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA).
- *EUA* , intervenções comportamentais precoces (ABA)



Existe interesse especial em **intervenções precoces** (*early interventions*), pois há evidência de que a **eficácia do tratamento é maior quanto mais cedo for iniciado**.

Intervenções comportamentais

- *Applied Behavior Analysis* (ABA): a maioria dos tratamentos são baseados nos princípios ABA
- *Developmental Relationship-Focused Interventions*
- *Naturalistic Developmental Behavioral Intervention* (incorpora princípios da ABA e desenvolvimentistas; a principal e mais estudada é a abordagem ESDM)
- Abordagens combinadas

Intervenções Educacionais

- *Classroom-based models; Education in the Least Restrictive Educational Environment; Social Skills Instruction*

Outras intervenções: terapia motoras, terapia sensorial e intervenções de fala e linguagem

Intervenções Familiares *Parent-Mediated Treatment ou Parent Management Training*

Treinamento e capacitação de pais e cuidadores próximos – para que a criança consiga manter as novas habilidades e aplicá-las nos ambientes socialmente relevantes.



Avaliação de eficácia e custo-efetividade: EIBI para TEA

Essas intervenções provavelmente são custo-efetivas no longo prazo

- Revisão sistemática do NIHR incluindo 20 estudos sugere benefício a favor de ABA comparado a tratamento usual ou intervenções ecléticas para comportamento adaptativo e habilidade cognitiva, com incerta relevância clínica. Os resultados para os demais desfechos foram inconclusivos.
- Embora haja evidência de superioridade estatisticamente significativa comparado a outros tratamentos, a **evidência é limitada pelo alto risco de viés e incerta pela escassez de estudos disponíveis.**

Conclusions: This review found limited evidence that early intensive applied behaviour analysis-based interventions may improve cognitive ability and adaptive behaviour, but the long-term impact of the interventions remains unknown. The economic analysis is constrained by the limited effectiveness evidence, but suggests that these interventions are unlikely to be cost-effective unless clear long-term benefits, or a substantial change in which schools children attend, can be identified.

Future work: Further studies into the effectiveness of early intensive applied behaviour analysis-based interventions may be warranted if they include well-defined, alternative interventions as comparators and collect relevant outcomes. Consideration should be given to future studies that not only address whether or not early intensive applied behaviour analysis-based interventions are clinically effective, but also aim to identify which components of early intensive applied behaviour analysis-based interventions might drive effectiveness.

Critérios mínimos de formação de cada profissional envolvido na equipe de atendimento

Operar fora de tais diretrizes, optando por profissionais sem a qualificação mínima indicada, pode vir a comprometer a terapia comportamental como sendo efetivamente baseada em ABA.

	Supervisor	Coordenador	Aplicador
Requisitos mínimos	<p>1) Estar com a inscrição vigente em um Conselho de Classe Profissional na área da saúde ou educação no Brasil (ex., CRP, CFPE, CREFITO, CRFa, CRM)</p> <p>2) Apresentar uma Declaração ou "Certificado de Nada Consta Ético" do conselho no qual está inscrito</p> <p>3) Ter obtido o Título de Mestre ou Doutor em Análise do Comportamento, Psicologia Experimental ou áreas associadas ao desenvolvimento atípico (ex., Psicologia, Educação, Educação Especial, Distúrbios do Desenvolvimento, Psiquiatria)*</p> <p>4) Ter cursado e ter sido aprovado(a) em disciplinas de Pós-graduação <i>Stricto</i> e/ou <i>Lato Sensu</i> que contemplem os conteúdos e carga horária listados no Apêndice 1*</p>	<p>1) Estar com a inscrição vigente em um Conselho de Classe Profissional na área da saúde ou educação no Brasil (ex., CRP, CFPE, CREFITO, CRFa, CRM)</p> <p>2) Apresentar uma Declaração ou "Certificado de Nada Consta Ético" do conselho no qual está inscrito</p> <p>3) Ter obtido o Certificado de Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> (Especialização) em Análise do Comportamento ou Análise do Comportamento Aplicada (ex., Clínica Analítico Comportamental, Terapia Comportamental)**</p> <p>4) Ter cursado e ter sido aprovado(a) em disciplinas de Pós-graduação <i>Stricto</i> e/ou <i>Lato Sensu</i> que contemplem os conteúdos e carga horária listados no Apêndice 1**</p>	<p>1) Ter obtido o Certificado de conclusão de Ensino Médio</p> <p>2) Ter realizado no mínimo 40h de Cursos Livres*** ou de disciplinas de graduação que contemplem todos os conteúdos e carga horária listados no Apêndice 1</p>

*A certificação vigente de BCBA fornecida pelo Behavior Analyst Certification Board (BACB) será equiparada ao título de Mestre e terá a função de comprovar a realização de disciplinas com o conteúdo exigido. Portanto, atende aos itens 3 e 4.

**A certificação vigente de BCaBA fornecida pelo BACB será equiparada ao título de Especialista e terá a função de comprovar a realização de disciplinas com o conteúdo exigido. Portanto, atende aos itens 3 e 4.

*** Recomendamos que, ao buscar Cursos Livres, o candidato verifique se o currículo (*lattes* ou *vitae*) de quem ministra o curso é equivalente ao de um supervisor ou coordenador segundo os critérios listados nessa tabela.

Quais são os papéis dos profissionais que atuam com o método ABA

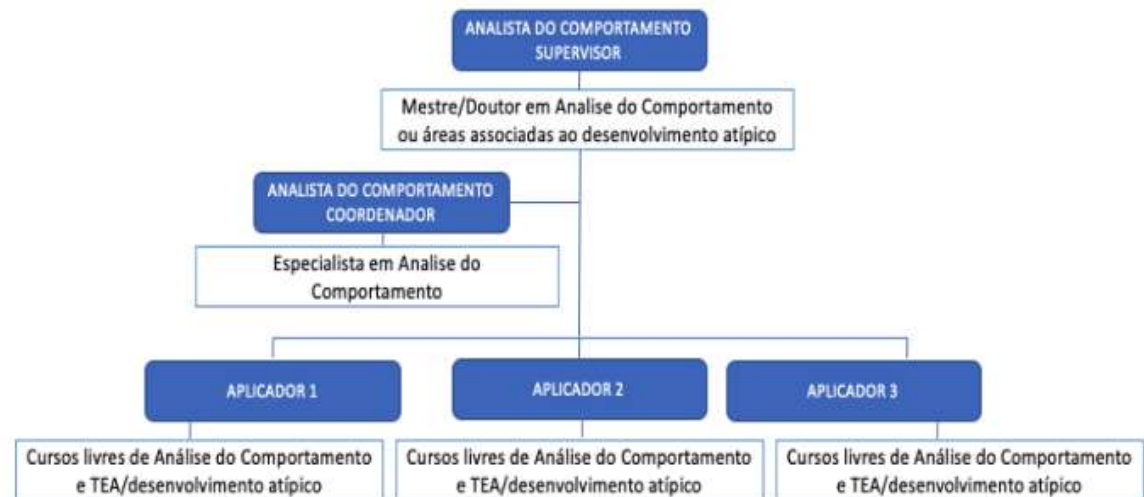


Figura 1. Prestadores de serviços da intervenção baseada em ABA² ao TEA/ Desenvolvimento Atípico.

Certificação Internacional



BCBA®s devem cumprir os requisitos de formação contínua para se qualificarem para a renovação.

Certificação internacional: BOARD CERTIFIED BEHAVIOR ANALYST - Behavior Analyst Certification Board (bacb.com)

Opções de Certificação de Análise Comportamental Aplicada: Certificação BCBA®, BCBA®-D, BCaBA®, RBT® | Simbolo Reiki

Certificação BCBA® é uma certificação de nível de pós-graduação em análise comportamental. Os BCBA®s são profissionais independentes de terapias e serviços de análise comportamental. A certificação também permite a estes profissionais supervisionar o trabalho dos BCaBA®s e RBT®s, desde que completem requisitos adicionais de formação e educação contínua.

BCBA®s podem também candidatar-se à certificação BCBA®-D se completarem um grau de doutoramento que satisfaça as qualificações.

Pode encontrar mais informações sobre como se tornar um BCBA®: Home - ACBr (analisedocomportamento.org.br)

Certificação Nacional

- O processo para obter um certificado é caro e extenso, mas, na verdade, **o Brasil não possui certificação própria e também não reconhece outras , existem várias iniciativas, algumas com muita qualidade**
- Devido a escassez de profissionais certificados no Brasil atuantes na área do espectro autista, foram criados nos **últimos tempos cursos de ABA, alguns deles EAD com carga horária**
- A profissão, no contexto nacional, ainda carece de regulamentação, assim como no caso do Aplicador ABA, mas é importante estar claro que, embora ela **não seja uma profissão regulamentada, ela é uma profissão real e pode ser exercida.**
- O profissional que deseja atuar como **Analista do Comportamento** deve estar atento às leis gerais que se referem à prestação de serviços nessa área.
- Inclusive, ainda não há nem mesmo um projeto de lei para os analistas do comportamento em nosso país, muito embora estes profissionais sejam muito necessários e o número de pessoas que decidem atuar como terapeutas ABA têm crescimento cada vez mais.
- Pessoas que nem mesmo possuem uma pós-graduação podem acabar se intitulando como terapeuta ABA.
- Da mesma forma, **pessoas que não possuem uma supervisão profissional também podem exercer a profissão de analista do comportamento. Afinal, não há nenhuma lei que impeça isso.**
- Não existem cursos de graduação específicos com o foco para a formação de Analista do Comportamento em nosso país. As possibilidades no Brasil para quem deseja ingressar nessa área e oferecer serviços como Analista do Comportamento são a realização de cursos de pós-graduação, mestrado e doutorado.



Tratamento Guia-Direcionamento do manejo do paciente com TEA

- O tratamento no Brasil muitas vezes segue a cartilha “*Practice Guidelines for Healthcare Funders and Managers*”
- Cartilha de como tratar, quem pode tratar, como ter certificado, requisitos para poder atender nos Estados Unidos.
- Visa esclarecer sobre a formação do Analista do Comportamento, as bases fundamentais de uma intervenção em ABA e a quantidade de horas adequadas para que uma intervenção possa ser considerada ABA.
- **São estabelecidas duas classificações de intervenção em relação a intensidade:**
 - Tratamento Focado: **10-25 horas** semanais de cuidado para pacientes que necessitem de uma intervenção específica (salvo casos de comportamentos disruptivos graves que terão se compostos de mais de 25 horas semanais) **nos três ambientes de cuidado.**
 - Tratamento Abrangente: **30-40 horas por semana, nos três ambientes de cuidado**



Applied Behavior Analysis Treatment of Autism Spectrum Disorder:

Practice Guidelines for Healthcare Funders and Managers

TEA/TGD

INTERVENÇÕES TERAPÊUTICAS

INTERVENÇÕES COM **EVIDÊNCIA CIENTÍFICA DE SEGURANÇA , EFICÁCIA**

PROFISSIONAIS COM EXPERIÊNCIA NA **INTENSIDADE E FREQUÊNCIA**

INTERVENÇÃO COMPORTAMENTAL **INDIVIDUALIZADA, HIERARQUIZADA**

PROTOCOLOS , **LINHAS DE CUIDADO** , JANELA ÓTIMA

REAValiação E ADAPTAÇÃO PERIÓDICA (TESTES)

LIMIAR DE CUIDADO



TEA/TGD (LIMIAR DE CUIDADO)



Referências Bibliográficas

- Rodgers M, Marshall D, Simmonds M, et al. Interventions based on early intensive applied behaviour analysis for autistic children: a systematic review and cost-effectiveness analysis. Southampton (UK): NIHR Journals Library; 2020 Jul. (Health Technology Assessment, No. 24.35.) Available from: <https://www.ncbi.nlm.nih.gov/books/NBK559599/> doi: 10.3310/hta24350
- Lovaas OI. Behavioral treatment and normal educational and intellectual functioning in young autistic children. *J Consult Clin Psychol* 1987;55:3–9
- Hyman, S. L., Levy, S. E., & Myers, S. M. (2019). Identification, Evaluation, and Management of Children With Autism Spectrum Disorder. *Pediatrics*, 145(1), e20193447. doi:10.1542/peds.2019-3447
- [Health Services Use and Costs in Individuals with Autism Spectrum Disorder in Germany: Results from a Survey in ASD Outpatient Clinics \(springer.com\)](#)
- [AC_ProgramsForAutismTherapy.pdf \(autismcanada.org\)](#)
- [Australia's First National Guideline for the Assessment and Diagnosis of Autism Spectrum Disorders | Autism CRC](#)
- [National Disability Insurance Scheme \(NDIS\)](#)
- [Developmental disorders in children and teenagers \(informedhealth.org\)](#)
- [Autism and Insurance Coverage State Laws \(ncsl.org\)](#)
- NICE Guidelines -
- SIGN Guidelines - [SIGN145](#)
- [Disability Living Allowance \(DLA\) for adults: DLA rates - GOV.UK \(www.gov.uk\)](#)

